

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:26-01-2020

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

DO CRESCIMENTO – I

Crescimento é característica sine_qua_non, normal, intrínseco à vida. Tudo cresce, ou pelo menos deveria crescer. O que não cresce está enfermo, e como tal é anômalo ao princípio básico da existência.

No mundo natural a planta germina-se de uma semente, chegando a seu desenvolvimento produzindo fruto segundo a sua espécie. No mundo animado irracional, o ser cresce de um ovo ou óvulo, chegando à sua maturidade orgânica dá continuidade à reprodução de sua espécie. No campo dos negócios, uma pequena empresa familiar de fundo de quintal se transforma em gigante multinacional, a Gessy Lever por exemplo. O ser humano nasce indefeso, como o mais dependente dos seres vivos; crescem, tornam-se independentes, desenvolvendo seu meio de sobrevivência, constituindo suas próprias famílias, e vários chegam a se tornarem nomes de destaque em vários campos do saber e de liderança mundial. A união de um casal se inicia com um ingênuo flerte, mas eis que daí nasce uma verdadeira prole, dando início a um clã que pode se estender por centenas de anos. Uma comunidade social ou religiosa nasce de um compromisso assumido entre duas ou três pessoas, e se tornam entidades monumentais, se transformando num bem comum para a humanidade. Assim, constata-se que o crescimento é inerente à vida à existência. Ou se cresce ou se perece à beira do caminho, porque a dinâmica da vida não para. Contudo, percebe-se haver denominadores do crescimento.

Um deles é o amor, a paixão pelo existir, pelo ser e estar no tempo, pelo fazer valer sua existência aqui, dando razão de sua presença aqui. Martim Luther King disse algures que, ‘se um ser humano não tiver pelo que morrer, também não terá pelo que viver’. Plantas e animais não crescem aleatoriamente e nem por acaso. Além dos cuidados que lhes são dispensados, em parte, pelas mãos do ser humano, acima de tudo e todos, está o terno cuidado do supremo Criador, Sustentador e Mantenedor, cuidando e velando por Sua criação com o mesmo amor que a fez vir a ser. O cientista não nasceu cientista, o amor pelo saber o levou a galgar árduos degraus até o conhecimento. O bem-sucedido homem de negócios, pode ter ou não nascido num berço de ouro, mas seu amor pelo progresso é que o fará chegar ao sucesso, ou desenvolver o bem herdado – chame de ambição, nada há de errado ambicionar crescer honestamente – subindo ainda mais na vida. O lar que é hoje um ninho de felicidade e harmonia, pode não ter sido no início, mas o amor que iniciou o compromisso desde o primeiro encontro, achou caminho para vencer as intempéries. O amor faz se agarrar à vida do que se propõe, tornando-se a pedra angular do fazer crescer. O amor, quer seja a uma pessoa ou a uma causa, é a mãe do sucesso, a avó da harmonia, a bisavó da paz e a tetravó da felicidade. Editado_edsonbvaleriano_26012020.